

ATA DA 016ª SESSÃO SOLENE DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 9 DE OUTUBRO DE 2025
CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃ CATARINENSE
À REJANE GAMBIN
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão solene de Concessão de Título de
Cidadã Catarinense à Rejane Gambin.

Convido para compor a Mesa as seguintes
autoridades:

Senhora Vice-Governadora do Estado de Santa
Catarina, Marilisa Boehm.

Senhor Prefeito do município de Joinville,
Adriano Silva.

Senhora Vice-Prefeita do município de
Joinville, Rejane Gambin.

Agradecendo a presença de todos, sejam bem-
vindos a este evento.

Neste momento, teremos a execução do Hino
Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva
e Osório Duque-Estrada. *[Transcrição: Northon]*

(Procede-se à execução do hino.)

Registro a presença das seguintes autoridades:
senhor secretário de estado da casa civil, Kennedy
Nunes; magnífica reitora do Centro Universitário
Sociedade de Santa Catarina - Unisociesc da
Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul,
Cinthia Tamara Vieira Rocha; senhor secretário de
governo do município de Joinville, Gilberto de
Souza Leal Junior; senhor secretário de
planejamento urbano do município de Joinville,
Marcel Virmond Vieira; senhor secretário da
fazenda do município de Joinville, Fernando Bade;
senhor secretário de educação do município de
Joinville, Diego Calegari; senhora secretária de
habitação do município de Joinville, Tereza
Cristina Silvério Couto; senhor secretário de
infraestrutura do município de Joinville, Jorge
Luiz Correia de Sá; senhora secretária de saúde do
município de Joinville, Daniela Aparecida Gregório
França Cavalcante; senhor secretário de esportes

do município de Joinville, Douglas Korbes Steffen; senhor secretário de comunicação do município de Joinville, Thiago Boeing; senhora secretária de assistência social do município de Joinville, Fabiana Rosa Cardoso; senhor vereador do município de Joinville, Ascendino Batista; e senhor diretor de relações institucionais da ACIF - Florianópolis, Fabio de Paula Queiroz. Sejam todos e todas muito bem-vindos, assim como também as demais autoridades que eventualmente não tenham sido nominalmente mencionadas.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, esta sessão solene que concede o Título de Cidadã Catarinense à senhora Rejane Gambin atende ao que prevê o artigo 5º da Lei nº 16.721, de 8 de outubro de 2015.

Convido para fazer uso da palavra o senhor prefeito do município de Joinville, Adriano Bornscheim Silva.

O SR. PREFEITO ADRIANO BORNSCHEIM SILVA - Boa noite a todos! Permitam-me cumprimentar calorosamente todos os amigos e autoridades aqui presentes. Conheço praticamente todos que estão aqui e tenho certeza de que a vinda de cada um de vocês até Florianópolis representa uma grande homenagem à minha querida amiga Rejane Gambin. Conhecendo-a ao longo desses anos, sei que ela valoriza gestos simples e genuínos; e sair de Joinville para estar aqui, hoje, é um gesto que terá um impacto na vida dela para sempre.

À nossa Vice-Governadora, Marilisa Boehm, minha grande amiga, uma mulher que admiro profundamente e a quem agradeço por tudo o que tem feito pela cidade de Joinville e pelo Estado de Santa Catarina. Sua trajetória é belíssima e plenamente merecedora de todos os reconhecimentos. Além disso, é amiga da minha família, do meu pai, com quem partilha longas e boas histórias, sempre dignificando o trabalho e demonstrando que as mulheres podem e fazem a diferença na sociedade. Você é uma das precursoras desse movimento. Muito obrigado, Vice-Governadora.

Ao meu amigo, Deputado Matheus Cadorin, deixo também o meu agradecimento por essa lembrança e

por este reconhecimento. Afinal, essa mulher, brasileira por essência, deixa marcas por onde passa. Tenho certeza de que o Rio Grande do Sul sentiu sua falta após o período em que lá esteve; no Rio de Janeiro, igualmente fez diferença na sociedade; mas agora, a vez é de Santa Catarina.

Conheci Rejane no exercício de sua profissão. Eu, como bombeiro; ela, como jornalista, fazendo as matérias sobre os Bombeiros Mirins. Todas as vezes que a imprensa vinha registrar o trabalho social, era a Rejane Gambin quem estava destacada para compor a matéria. Isso sempre me chamou a atenção, porque ela fazia um jornalismo diferente. Ia até o ponto central da história, conversava com as crianças, construía todo um cenário narrativo e procurava compreender a realidade que posteriormente iria apresentar. Não era um texto pronto, não era um texto feito por outros, era uma realidade vivida por ela. Isso sempre me deu motivos para admirá-la como profissional. E a palavra "arrogância", nunca passou perto dela. A simplicidade com que ela tratava as pessoas, afinal, na época ela era famosa. Eu era um simples bombeiro e ela sempre me tratou com respeito, como fazia com todos.

Depois, quis Deus que fôssemos apresentadores de um programa solidário, o "Natal Musical do Bem". Eu ficava no palco apresentando as bandas; ela, entre o público, conduzindo as intervenções do intervalo. Assim começamos, lado a lado, exercendo nossas funções, sem jamais imaginar que um dia eu seria pré-candidato a prefeito e ela, muito menos, pré-candidata a vice-prefeita. Mas Deus foi conduzindo nossos caminhos e na Central Solidária, de 2008, durante as enchentes que atingiram Santa Catarina, momento tão difícil para todo o Estado, eu estava à frente da coordenação da Central Solidária. E quem estava destacada para fazer as matérias jornalísticas? Rejane Gambin! Já existia entre nós uma sintonia de trabalho: Ela no jornalismo, eu no serviço social. Nós sempre nos admirando. *[Transcrição: Jênifer]*

Quando fui convidado pelo Partido Novo a ser pré-candidato a prefeito, passou na nossa cabeça

de nós termos uma mulher para equilibrarmos uma sociedade. Afinal, uma sociedade equilibrada, forte é aquela que começa dentro de casa, quando o homem e uma mulher não se digladiam, não brigam por espaços, mas, sim, são uma dupla, um time. E era isso que desejávamos e que eu desejava. Aí meu irmão André, questionou por que não convidar a Rejane Gambin, e eu disse: "Porque eu tenho medo de a convidar e ela achar que estou convidando-a porque é famosa, ela tinha 15 mil seguidores no Instagram e eu 300 seguidores." Ela era muito famosa. E ele me disse que ela era perfeita, que eu gostava dela e que faria um trabalho. Falei que ele tinha toda razão, ela seria a primeira pessoa na lista: eu vou fazer isso. Espero que ela não me entenda mal. Eu fiz o convite e senti que ela ia dar o "sim". E ela disse: "Mas, só preciso te dizer uma coisa. Só existe uma pessoa que não podia me convidar para a política, porque eu jamais ia entrar na política, mas tinha uma pessoa que se me convidasse, eu não ia ter como dizer 'não', e é você, Adriano!" E eu disse: "Então, não me dá o "sim" agora. Vai para casa, vai conversar com a senhora sua mãe, com o seu filho, com a sua família, com o seu marido, porque essa é uma decisão que muda a vida de todos. Não é apenas nós que estamos à frente e fazendo um trabalho, é a família toda que acaba sofrendo as consequências positivas e negativas de sermos pessoas públicas. Ela voltou depois e, para a minha felicidade, aceitou.

Nós assumimos a Prefeitura de Joinville no pior momento da história, na Covid-19. E foi assim que nós fomos forjados como um grande time, onde cada um assumia uma frente de trabalho e a gente tentava fazer a diferença na vida das pessoas. Eu e a Rejane estamos desde 2019 trabalhando juntos, planejamos a cidade juntos, criamos um propósito único para a cidade de Joinville, que era trazer o orgulho para nossa cidade novamente, porque tinha se perdido e estamos fazendo isso sem nunca sequer termos tido uma só discussão. Mas, não porque ela diz sim ou eu dou sim para tudo, mas porque nós dois temos a capacidade de ouvir, de refletir, de

entender e de tentar chegar no senso comum. Então, o ato de fazer política já começa nos nossos gabinetes, onde sempre tentamos escutar um ao outro e sair dali com uma solução. Eu acho que é isso que tem nos tornado uma dupla diferenciada, que realmente tem feito um bom trabalho.

Então, Rejane, só posso agradecer muito por você ser essa pessoa de grande confiança, uma grande amiga. A Bianca te mandou um beijão, ela está em voo neste momento e não pôde estar aqui. Você conquistou essa confiança na sociedade. Uma mulher que não veio para brigar pelo seu espaço, mas que veio conquistar o seu espaço, com esse jeito doce, fácil de tratar as pessoas, de ir até as pontas e não ter medo de entrar em qualquer local de peito aberto e tentar achar a solução. Portanto, minha amiga, continue assim, você é uma líder. Você só começou esse caminho. O Brasil precisa de pessoas como você, de mulheres e homens que estão dispostos a deixar os seus egos de lado e trabalharem por uma sociedade melhor. Que Deus continue te abençoando, conte sempre comigo e seja muito bem-vinda, nossa nova catarinense! Parabéns!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) - Neste momento, faço uso da palavra na condição de proponente do projeto que deu origem à Lei Estadual n.º 19.478, de 23 de setembro de 2025, concedendo o Título de Cidadã Catarinense à senhora Rejane Gambin. [*Transcrição: Taquígrafa Sílvia*]

Senhora vice-governadora, prazer tê-la aqui, temos nos encontrado bastante ultimamente, isso para mim é uma alegria, uma honra; Prefeito Adriano e minha amiga Rejane Gambin e todos vocês aqui presentes secretários, vereadores, público presente, amigos, colegas de muito tempo que eu tenho a alegria de estar aqui recebendo na Assembleia, em nome de todos os deputados que aprovaram por unanimidade esta concessão, assinada pelo Governador. Aqui estamos nós fazendo o protocolo desta lei, que é uma lei estadual, está registrada na história do Estado.

Eu faço uma pergunta para todos aqui. Por que alguém vem para Santa Catarina? Pode vir por oportunidade, pode vir por vontade, pode vir por necessidade, enfim, cada um tem seus motivos, mas os que permanecem, eles permanecem por motivos muito similares. Adaptar-se em Santa Catarina significa se adaptar a um povo que gosta muito de trabalhar, um povo que é honesto, um povo que tem fé, que é família, tem essa característica. Então, se adaptar em Santa Catarina quer dizer, eu concordo com isso, eu me identifico com isso. Agora, destacar-se nisso é outra história. Destacar-se dentre um povo que é trabalhador por natureza, que é empreendedor, que gosta de desafios, é outra história.

E você tem se destacado muito antes de ser vice-prefeita, tem se destacado na comunicação, como jornalista, tem se destacado nas ações como voluntária e hoje como vice-prefeita reeleita, primeira vez na história que uma vice-prefeita, que um vice-prefeito é reeleito na história de Joinville, com 80% dos votos válidos. Mostrando que o seu trabalho de destaque ao longo de todo esse tempo, serviu para que você estivesse pronta para esse novo patamar. E aí na prefeitura, citando só alguns pontos aqui, senão a gente se alongaria muito, mas desde a questão que o próprio prefeito já citou de trazer à tona de novo o orgulho do cidadão catarinense da cidade de Joinville, isso é algo gigantesco. Até o pequeno detalhe, é muito importante, por exemplo, uma vaga para criança deficiente no Carrossel do Natal da cidade. Até o outro ponto que precisa ser levado em consideração, isso hoje nós sabemos que é grande, mas nós só veremos o tamanho disso mesmo quando conseguirmos trazer o Sistema Wolbachia para Joinville, referência hoje nacional e internacional, salvando muitas vidas diretamente neste ano e quantas vidas serão salvas nos anos seguintes.

Então, todo esse trabalho te gabaritou para você estar aqui. E para mim é uma alegria muito grande poder ter essa oportunidade de estar como deputado, de ter tido você ao meu lado na

campanha, assim como prefeito, assim como muitos de vocês que nos deram a oportunidade, que pegaram juntos para que nós estivéssemos aqui. Para mim vai ser um prazer continuar ao seu lado nesta nova etapa, nesta nova jornada que vem à frente, que vai ser longa, pode ter certeza de que nós vamos estar juntos sempre, não só como amiga, como uma cidadã exemplar, mas, principalmente, a partir de hoje uma Cidadã Catarinense. Parabéns!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadornin) - A seguir, convido o mestre de cerimônias para conduzir a entrega da homenagem.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite! Rejane Gambin, natural do Estado do Rio Grande do Sul, há quase três décadas, escolheu Joinville como sua cidade. Formada em jornalismo, atuou em diversos veículos de comunicação e contribuiu com a formação de novos profissionais, lecionando em instituições do ensino superior, inclusive no Estado de Santa Catarina.

Há mais de 15 anos, é uma das vozes que embalam o Festival de Dança de Joinville, evento simbólico, cultural e econômico que projeta a cidade nacional e internacionalmente. Em sua trajetória política, assumiu como vice-prefeita de Joinville em 2021, liderou projetos como o programa Joinville mais bonita, que promove a revitalização de espaços públicos com recursos próprios e parcerias com a iniciativa privada, de modo a incentivar o cuidado coletivo com a cidade.

Rejane também teve papel fundamental na articulação institucional que tornou Joinville uma das seis cidades brasileiras a implementar o método Wolbachia, uma tecnologia inovadora no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, reduzindo os casos de dengue na cidade em mais de 98%.

Rejane Gambin destaca-se ainda pela defesa dos direitos das mulheres e pelo trabalho voluntário no Hospital Infantil Jeser Amarante Faria, onde leva acolhimento, apoio emocional e humanização ao ambiente hospitalar.

O Poder Legislativo catarinense reconhece a relevante trajetória de Rejane Gambin, cujo trabalho contribui de forma concreta para o desenvolvimento de Joinville e de toda a Santa Catarina. Rejane Gambin, por tudo isso, demonstra elevado espírito público, virtudes éticas, idoneidade moral e atua em benefício do Estado de Santa Catarina. *[Transcrição: Guilherme]*

Convidamos, o senhor Deputado Matheus Cadorin, para se dirigir ao centro do Plenário para realizar a entrega do Título de Cidadã. Ao mesmo momento, convidamos a homenageada da noite, a senhora Rejane Gambin para se dirigir também ao centro do Plenário e receber a homenagem.

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, concede o Título de Cidadã Catarinense, à senhora Rejane Gambin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Feitos os registros, nós agradecemos ao Deputado Matheus Cadorin, também a homenageada Rejane Gambin e toda a família, claro, fica aqui os parabéns por esse reconhecimento e esta homenagem. Os senhores fiquem à vontade para retornarem aos seus assentos, seus lugares à Mesa.

Lembramos que todas as fotos deste evento estarão disponíveis no site da Assembleia Legislativa gratuitamente. Vocês encontram o link de acesso através das nossas redes sociais pelo QR Code que está no telão. Aproveite e siga as redes sociais no Instagram, TikTok, YouTube e acompanhe por lá também as notícias do Parlamento catarinense.

Passo a palavra ao Deputado Estadual Matheus Cadorin.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) - Convido para fazer uso da palavra a cidadã catarinense, senhora Rejane Gambin.

A SRA. REJANE GAMBIN - Boa noite a todos! Em nome do Deputado Estadual Matheus Cadorin meu amigo, proponente desta homenagem, quero cumprimentar todos os representantes da Assembleia Legislativa aqui de Santa Catarina. Saudando meu amigo Prefeito Adriano Silva, meu parceiro de

trabalho. Realmente é uma caminhada que enche a nossa carreira de orgulho e de alegria, porque nunca tivemos uma discussão sequer. Eu agradeço por toda essa parceria em construirmos juntos uma cidade muito melhor, quero cumprimentar em teu nome todos esses servidores maravilhosos que vieram, mesmo chovendo, prestigiar-me. Sem palavras para vocês.

Muito obrigada por estarem aqui! Este é o nosso time, muito bem representado. Eu disse para todos hoje que meu coração está expandindo de tanto amor.

Vice-governadora Marilisa, minha amiga, uma inspiração que mostra para a gente, sim, que lugar de mulher é onde quiser. Obrigada por estar aqui, é uma honra. Eu sei de quantos compromissos tem a agenda de uma vice-prefeita, imagino de uma vice-governadora.

Quero agradecer todas as autoridades, todos os amigos. Em nome da minha mãe, como eu falei, que foi a primeira que chegou aqui, cumprimento todos os meus familiares, meu marido, meu filho, minha nora, minha irmã que não conseguiu vir, meu cunhado que também não conseguiu vir, meu pai que está no céu. Hoje ele deve estar orgulhoso, não tenho dúvidas de que ele está orgulhoso.

[Transcrição: Cinthia]

A importância de um dia como hoje é equivalente ao tamanho dessa emoção que vocês estão vendo e que eu estou sentindo. Aliás, nunca gostei de disfarçar a emoção. Como jornalista, disfarcei muitas vezes a emoção, por isso, prefeito, hoje eu ensaiei esse discurso para não chorar, mas o coração fala mais forte e eu sou uma pessoa transparente. Meu coração há tempos é catarinense, falando em coração, mas agora, a partir de hoje, de fato e de direito, recebo esta condecoração. Ao longo da minha caminhada, sempre falo, aprendi que gratidão é o ponto de partida de toda grande conquista, por isso, é com o coração cheio de gratidão que eu ocupo esta tribuna hoje, recebendo este Título.

Agradeço a Deus por ter me permitido chegar aqui e viver tudo isso. Mas quem me conhece sabe

como eu sou apegada à família. Por isso, faço questão de registrar o meu amor por vocês, que aceitam dividir a mãe, a sogra, a irmã, a dinda, a cunhada, a filha, a esposa, aceitam dividir com todos. Vocês são o meu amor, o meu propósito e é por vocês que eu estou na vida pública, porque eu quero um mundo melhor para todos nós e para vocês. Mas a partir de hoje, vocês não são só a minha família. A minha família se expande e fica muito maior. Receber este Título é como ganhar uma nova certidão de nascimento deste Estado que eu escolhi, que me acolheu e que me permitiu crescer pessoal e profissionalmente.

Eu nasci no Rio Grande do Sul e ouvi muita gente dizer que achava que eu era catarina, agora eu também sou. Santa Catarina de fato é o meu lar. Eu soube disso há de 30 anos. Eu perguntei para minha mãe esses dias: "Mãe, quantos anos?" Nem conseguimos fazer as contas direito. Há mais de 30 anos eu soube, dona Branca, quando eu cheguei aqui para visitar vocês, quando eu pisei pela primeira vez em Joinville, encontrei uma cidade florida - eu sempre conto isso. Senti a emoção do festival de dança. Eu tinha certeza de que este era o meu lugar. Foi em Joinville que eu consolidei minha carreira de jornalista, fiz muitos amigos, constitui família. Eu sempre digo que eu sou muito feliz! E este Título é a confirmação de que o nosso povo, que a gente sempre tem que ouvir, por meio dos seus representantes, entendeu o meu propósito e aceitou o meu amor por esta bandeira.

Esta homenagem tem um significado que vai muito além de um diploma - que é lindo, por sinal. Ele valida a minha crença na força do trabalho e da vontade. E eu preciso, em um momento como este, ser muito grata a quem enxergou o valor da minha trajetória. Mais uma vez, Deputado Estadual e meu amigo, Matheus Cadorin, muito obrigada por ser o porta-voz dessa ideia. A sua sensibilidade em propor meu nome para esta honraria foi um gesto que me emocionou profundamente. Eu digo todos os dias para você, assim como eu digo para o Adriano: obrigada! E o que me enche de orgulho é saber que esta proposição não foi solitária, ela foi

abraçada por toda a Casa. Então, meu muito obrigada a todos os deputados estaduais que, em um ato de união e reconhecimento, referendaram essa ideia. Por fim, sei que um projeto só se torna realidade quando tem chancela do mais alto posto do executivo. Por isso, minha gratidão ao Governador Jorginho Mello, que sancionou este Título.

Nesta noite especial eu também não poderia deixar de falar sobre o que mais me move, que é a certeza de que lugar de mulher é onde ela quiser estar. Receber este Título aqui na Assembleia Legislativa me conecta ainda mais com as pioneiras, com aquelas que vieram muito antes de mim e desbravaram este caminho que ainda tem muito para crescer e evoluir. Por isso, faço questão de citar um pensamento de Antonieta de Barros, que, além de jornalista, foi a primeira mulher a ocupar o cargo de deputada estadual em Santa Catarina e, por meio do seu trabalho, deu voz também às mulheres que, muitas vezes, não encontravam o devido espaço. Antonieta acreditava que: "Não basta existir, é preciso saber encher a vida com o colorido do bem." Sempre acreditei que as conquistas da vida nada mais são do que a colheita de todo o bem que nós plantamos. Quem faz o bem, recebe o bem. O plantio é livre, a colheita obrigatória. É a minha frase de vida, quem me conhece sabe. Este Título de Cidadã Catarinense é um compromisso renovado. Assim como eu me dedico às joinvilenses que me confiaram em caminhar ao teu lado, Adriano. Eu seguirei trabalhando com a mesma vontade, com mais energia, com mais força, com toda a determinação do meu corpo e da minha alma por todo Estado de Santa Catarina por todas as regiões, e é isso que os catarinenses podem esperar de mim. *[Taquígrafa: Rubia]*

Na minha vida como gaúcha de nascimento e eu tenho muito orgulho disso, sempre lembro o Hino do Rio Grande do Sul que diz: "Sirvam nossas façanhas de modelo a toda a terra." A partir de agora, esse hino divide meu coração com mais um hino que é o de Santa Catarina que diz: "Que nesta grande nação

é cada homem um bravo e cada bravo um cidadão.”
Muito obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) -
Convido para fazer uso da palavra a senhora Vice-
Governadora do Estado de Santa Catarina, Marilisa
Boehm.

A SRA. VICE-GOVERNADORA MARILISA BOEHM - Boa-
noite a todos! Cumprimentando o Deputado Estadual
Matheus Cadorin, cumprimento também o meu querido
amigo, que eu conheço desde que ele era
adolescente, a sua família sempre me ajudou muito
na delegacia. Eu tinha uma delegacia, mas eu
precisava de tudo e nem tudo o governo mandava.
Então, eu recorria às empresas e o pai dele sempre
generosamente me ajudou. A minha querida amiga,
que hoje está sendo homenageada, você merece mesmo
ter esse Título de Cidadã Catarinense, uma mulher
guerreira, determinada, que enfrentou os
preconceitos e se tornou a primeira mulher vice-
prefeita de Joinville.

Talvez vocês não saibam, mas eu falo muito do
nome dela nas minhas palestras, porque todo mundo
sabe, sempre trabalhei em prol das mulheres, a
minha bandeira são as mulheres. Porque a mulher é
a coluna da casa, é a mulher que cuida dos filhos,
que cuida do marido, dos netos, enfim me dedico
até hoje a essa bandeira e, quando me aposentei,
me candidatei à vereadora por Joinville e fiz uma
votação esplêndida, 3.760 mil votos. Por que eu me
candidatei? Porque eu queria fazer projetos para
as mulheres, para as crianças, para os idosos,
para os mais vulneráveis. Quando eu pedia na
Câmara de Vereadores que apresentassem projetos
nesse sentido, eles batiam nas minhas costas e
diziam: "Ah, legal o projeto, mas não vai dar." Aí
um dia eu acordei de mau humor e resolvi me
candidatar a ser vereadora porque eu mesmo iria
fazer os meus projetos e eu mesma aprovar! E assim
foi feito! Ganhei, mas não levei porque eu estava
em um partido que precisava ter no mínimo 4.000
votos e teve colegas que com 900 votos em outros
partidos se elegeram.

Mas, enfim, não ganhei, ou melhor, digo que eu ganhei, porque o povo votou em mim, só por causa de um detalhe técnico é que eu não fui eleita, nunca me deixaram assumir um dia, talvez porque eu fosse mulher, mas na eleição seguinte eu disse vou mudar de partido - viu Rejane, tu que está na vida política - e agora eu vou ganhar. Todos falavam: "Agora tu vais repetir a votação, tu vais ganhar, beleza." Entrei em outro partido, lá pelas tantas, o falecido Deputado Marco Tebaldi, chamou e falou: "Eu quero que você seja minha Vice-Prefeita." Eu respondi: O quê? Nós não vamos ganhar, não vai dar certo isso. E o Marco Tebaldi respondeu: "Nós podemos fazer um trabalho maravilhoso." Cheguei em casa, contei para a família inteira, para os parentes, para os amigos e eles falavam: "Você está louca, Marilisa? Tu vais trocar uma campanha certa por uma duvidosa?" Eu fiquei pensando: Qual é a minha bandeira mesmo? São as mulheres. Nunca uma mulher tinha sido convidada para um cargo desse, na majoritária. Sempre como vereadora, como diz o povão: "Para puxar a carroça." Eu disse, sabe de uma coisa, enfrentei todo mundo e disse: Não, eu vou ser candidata a Vice-Prefeita. Todo mundo achou que eu estava louca, que não iria dar certo. E eu disse mesmo perdendo, eu vou ganhar.

[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]

E assim foi feito, fizemos uma campanha maravilhosa, mas infelizmente não obtivemos êxito. Só que para minha grande alegria, para minha satisfação como mulher, na eleição seguinte, eis que, Rejane Gambin, tornou-se a primeira vice-prefeita da maior cidade, a minha cidade de Joinville. Só tenho que agradecer ao nosso Prefeito Adriano, homem parceiro, visionário, sensível, que acreditou que uma mulher pode fazer parte, sim, da majoritária, que ela pode colaborar, sim, porque a Rejane é uma mulher inteligente, profissional, carinhosa, sensível aos anseios do nosso povo. Então, hoje eu tenho certeza de que Joinville está nas melhores mãos, na mão de Adriano Silva e de uma mulher guerreira como a nossa Rejane.

Rejane, tenho muito carinho por você, muita admiração, sempre conto essa história nas minhas palestras, por quê? Porque assim como você, muitas mulheres vão ter coragem também de ocupar cargos na política. Nós estamos fazendo a nossa trajetória e deixando um legado e você está deixando um exemplo para todas essas mulheres que estão aqui: Nós podemos fazer a diferença, nós não queremos ocupar o espaço de ninguém, nós queremos estar ao lado, ajudando a nossa sociedade a ser mais justa e melhor para todos.

Portanto, quero agradecer e falar que o nosso Governador Jorginho Mello, é um homem maravilhoso, é um homem que está atento a tudo, é quem assinou esta lei, que deu este direito à nossa vice-prefeita ser hoje considerada uma Cidadã Catarinense. Uma mulher que veio para cá para trabalhar e para nos honrar, para nos orgulhar. Então, em nome do Governador Jorginho Mello e em meu nome eu desejo Rejane, que Deus te abençoe muito sempre, porque eu sei que não é fácil ser mulher em um cargo como esse. Nós não somos apenas vice-prefeita, vice-governadora, nós somos mãe, esposas, avós e nós lutamos, sim, pela família, pela mulher, pelas crianças, mas também por uma cidade mais organizada e mais justa. Que Deus te abençoe, te ilumine, te proteja sempre e pode sempre contar com essa amiga aqui. Um grande abraço, um beijo no coração e obrigada a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) - Rejane, que este momento seja uma memória feliz na sua vida. Que você entenda o mérito de todo o seu caminho, de todo o seu trabalho, seu esforço para chegar até aqui e ter esse reconhecimento e que ele seja o combustível para todas as suas ações futuras, seus planos, porque não só Joinville, mas o Estado merece seu trabalho ampliado. Você já demonstrou essa capacidade e você tem uma liderança consolidada, não só entre as mulheres, mas entre todos nós. Desejamos, do fundo do coração, que você tenha muito sucesso sempre, porque o seu sucesso vai ser o sucesso da nossa cidade e do nosso Estado também. Tenho certeza de

que todos estão aqui, como você mesma disse: "Vieram embaixo de chuva, enfrentaram o trânsito, para vir aqui te prestigiar no meio da semana para que você possa levar esse carinho, o abraço e o reconhecimento de todo o seu esforço." Parabéns, Rejane!

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Convoco sessão especial em comemoração aos 25 anos de fundação da Organização Amor e União Contra o Câncer - AMUCC, para segunda-feira em horário regimental. Após ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina composição de José Brazilício de Souza e Horácio Nunes Pires, estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à execução do hino.)

Está encerrada a sessão. *[Transcrição: Yasmim]*

(Ata sem revisão dos oradores.)